

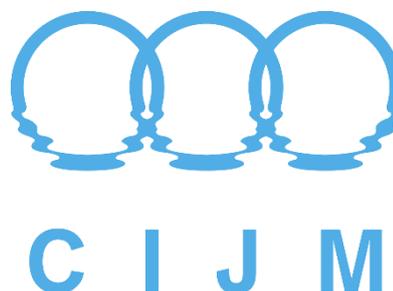


3ºs JOGOS DO MEDITERRÂNEO DE PRAIA

HERAKLION 2023

7 a 17 de setembro

RELATÓRIO DA MISSÃO



1 - INTRODUÇÃO	3
2 - CONSTITUIÇÃO DA MISSÃO	5
3 - LOGÍSTICA DA MISSÃO	8
3.1 - SEMINÁRIO DE CHEFES DE MISSÃO	8
3.2 - COMUNICAÇÕES COP / FEDERAÇÕES	8
3.3 - EQUIPAMENTOS DESPORTIVOS	9
3.4 - VIAGENS E TRANSPORTES	10
3.5 - ALOJAMENTO E ALIMENTAÇÃO	11
3.6 - COMUNICAÇÕES	11
4 - RESULTADOS DESPORTIVOS	12
5 - CERIMÓNIAS	16
6 - APOIO MÉDICO E DE FISIOTERAPIA	18
7 - COMUNICAÇÃO SOCIAL	19
8 - CONCLUSÕES	20

ANEXOS:

- A) Regulamento da Missão
- B) Relatório da Equipa de Saúde
- C) Relatórios das Federações Participantes
- D) Balancete do Centro de Resultados

1 - INTRODUÇÃO

A 3^a edição dos Jogos do Mediterrâneo de Praia, organizada entre os dias 7 e 17 de setembro em Heraklion (Grécia), contou com a participação dos 26 Comitês Olímpicos Nacionais que constituem o Comitê Internacional dos Jogos do Mediterrâneo, oriundos de 3 continentes:

- 5 de África: Argélia, Egito, Líbia, Marrocos e Tunísia;
- 2 da Ásia: Líbano e Síria;
- 19 da Europa: Albânia, Andorra, Bósnia e Herzegovina, Chipre, Croácia, Eslovênia, Espanha, França, Grécia, Itália, Kosovo, Macedónia do Norte, Mónaco, Montenegro, Portugal, República de Malta, São Marino, Sérvia e Turquia.



Portugal esteve representado em Heraklion por 40 atletas (22 masculinos e 18 femininas), com presença em nove das 13 modalidades do programa desportivo: Andebol, Canoagem de Mar, Futebol de Praia, Lutas de Praia, Natação de Águas Abertas, Remo de Mar, Tênis de Praia, Triatle e Voleibol de Praia. Apenas não participou nas modalidades de Basquetebol 3x3, Karaté de Praia, Kite Surfing (por incompatibilidade de calendários desportivos das respetivas Federações) e Natação Técnica com barbatanas (por inexistência de atletas de alta competição).

Depois de Pescara (Itália) 2015 e Patras (Grécia) 2019, esta edição dos jogos contou com 768 atletas (315 Mulheres e 453 Homens), e realizou-se em quatro instalações desportivas:

- Kateros Beach - Andebol de Praia, Canoagem de Mar, Futebol de Praia, Karaté de Praia, Lutas de Praia, Natação de Águas Abertas, Remo de Mar, Tênis de Praia e Voleibol de Praia;
- Ammoudara Beach – Kite Surfing e Triatle;
- Heraklion Marina – Basquetebol 3x3;
- Heraklion Lido Pool – Natação Técnica com barbatanas.



A coordenação do evento foi efetuada pelo COP, com a participação das Federações Nacionais das respetivas modalidades, as quais prepararam as suas delegações de acordo com os Manuais Técnicos do evento.

Para a concretização deste relatório contribuíram os Chefes de Equipa de todas as modalidades, quer com os seus relatórios formais (anexo C), quer com as suas opiniões e pareceres emitidos antes e após o evento.

Apresenta-se, em documento próprio, o balancete analítico do centro de resultados (anexo D), no qual se pode verificar o investimento tido com este evento.

2 - CONSTITUIÇÃO DA MISSÃO

Considerando que não existem critérios de qualificação, a representação nas modalidades que constituem o programa desportivo dos Jogos é da exclusiva responsabilidade dos Comitês Olímpicos Nacionais (CONs).

Neste sentido e de acordo com o exposto, foi necessário definir-se as seguintes condições prioritárias de inscrição, em função das participações e resultados alcançados nas seguintes competições:

- Último Campeonato da Mundo da modalidade ou disciplina
- Último Campeonato da Europa da modalidade ou disciplina
- Outras competições de dimensão internacional



A Missão Portuguesa, com um total de **73 pessoas** (40 Atletas e 31 Oficiais e 7 Árbitros), teve a seguinte composição:

COP (6 pessoas)

Chefe de Missão – Catarina Monteiro

Adjunto da Chefe de Missão – Filipe Jesus

Adido de Imprensa – Gonçalo Silva

Equipa de Saúde – José Gomes Pereira, Alberto Prata e Daniel Cunha

Andebol de Praia (17 pessoas)

Atletas – 10 (femininas) - Sofia Gonçalves, Catarina Teixeira, Helena Corro, Sofia Rego, Daniela Mendes, Catarina Oliveira, Sara Pinho, Joana Delgado, Maria Marques e Maria Antunes

Oficiais – 5 - Juliana Sousa, Mário Bernardes, Agustín Rodriguez, Rui Medeiros e Erica Balseiro

Árbitros – 2 - António Oliveira e Rui Almeida

Canoagem de Mar (4 pessoas)

Atletas – 2 (1 masculino + 1 feminina) - Bernardo Pereira (MSS-1 10km) e Sara Sotero (WSS-1 10km)

Oficial – 1 - Rui Cântio

Árbitro – 1 - Décio Chaves

Futebol de Praia (23 pessoas)

Atletas – 12 (masculinos) - Miguel Pintado, Ruben Regufe, Bruno Torres, Bernardo Santos, André Lourenço, Elinton Andrade, Leonardo Santos, Jordan Santos, Rodrigo Pinhal, Rúben Brilhante, Rui Coimbra e Bernardo Lopes (equipa masculina)

Oficiais – 9 - Manuel Silva, João Saraiva, Mário Narciso, Luís Bilro, Tiago Reis, Gonçalo Sabrosa, Jilmar Silva, Luís Nascimento e Eduardo Farinha

Árbitros – 2 - Sérgio Soares e Wilson Soares

Lutas de Praia (3 pessoas)

Atletas – 2 (1 masculino + 1 feminina) - Leandro Gomes (70kg masculinos) e Sónia Brazio (70kg femininos)

Oficial – 1 - Luís Fontes

Natação de Águas Abertas (5 pessoas)

Atletas – 4 (2 masculinos + 2 femininas) - Diogo Cardoso (5km), Tiago Campos (5km), Angélica André (5km) e Mafalda Rosa (5km)

Oficial – 1 - Daniel Viegas

Remo de Mar (3 pessoas)

Atletas – 2 (1 masculino + 1 feminino) - Gonçalo Delgado (CM1x) e Patrícia Batista (CW1x)

Oficial – 1 - Pedro Fraga

Tênis de Praia (4 pessoas)

Atletas – 4 (2 masculinos + 2 femininos) - Henrique Freitas (pares masculinos e pares mistos), Pedro Maio (pares masculinos e pares mistos), Maria Tavares (pares femininos e pares mistos) e Manuela Cunha (pares femininos e pares mistos)

Triatle (4 pessoas)

Atletas – 2 (1 masculino + 1 feminino) - Duarte Taleigo (torneio masculino e estafeta mista) e Luísa Cunha (torneio feminino e estafeta mista)

Oficial – 1 - Abílio Figueira

Árbitro – 1 - André Miranda

Voleibol de Praia (4 pessoas)

Atletas – 2 (masculinos) - Hugo Campos e João Pedrosa (pares masculinos)

Oficial – 1 - Leonel Gomes

Árbitro – 1 - Sérgio Pereira

Entre as nove modalidades que tiveram representação portuguesa, a Natação de Águas Abertas (que é disputada em 5km, ao contrário dos habituais 10km), e o Voleibol de Praia são disciplinas olímpicas.

Para além disso, foram disputadas as vertentes de praia de várias modalidades, com as respetivas particularidades.

No caso da Canoagem de Mar, as regatas tiveram a distância de 10km para masculino e feminino, enquanto, no Remo de Mar, a competição foi disputada em formato de “beach sprint”, com os atletas a partirem em corrida desde a praia até à embarcação, completando um percurso em linha reta até uma boia que contornam de forma a regressarem ao areal para cortar a meta. Já o Triatle mistura os perfis do Laser Run com o Triatlo, disputado num circuito de cinco voltas de 600m de corrida, 50m de natação e uma sequência de cinco tiros a Laser.

3 - LOGÍSTICA DA MISSÃO

3.1 - SEMINÁRIO DE CHEFES DE MISSÃO

De 7 a 9 de junho de 2023, realizou-se em Heraklion o Seminário de Chefes de Missão dos 3^{os} Jogos do Mediterrâneo de Praia, no qual esteve presente a Chefe de Missão, Catarina Monteiro.

Nesse seminário foram tratados vários assuntos relativos à participação nos jogos:

- Programa Desportivo;
- Acreditações;
- Alojamentos;
- Transportes;
- Chegadas e Partidas;
- Programas desportivos;
- Serviços Médicos e Controlo Antidopagem;
- Voluntários;
- Cerimónias;
- Tecnologia;
- Logística;
- Finanças;
- Sorteios para as competições de modalidades coletivas.

Foram feitas visitas aos locais de treino e competição de todas as modalidades e ao local onde se realizaram as cerimónias de abertura e de encerramento.

3.2 – COMUNICAÇÕES COP / FEDERAÇÕES

Durante os meses antecedentes aos jogos, foram enviadas várias comunicações para as Federações participantes, com o intuito de recolher todas as necessidades por parte das várias Federações e partilhar documentos recebidos por parte do Comité Organizador de Heraklion.

Após o regresso do Seminário de Chefes de Missão, foram transmitidas mais informações às Federações, relativas aos assuntos tratados no seminário assim como algumas questões de carácter específico da nossa Missão:

- Indicação da Chefia de Missão;
- Definição do número final de participantes por modalidade;
- Distribuição dos Manuais Técnicos das modalidades;
- Definição do plano de viagem;
- Indicação dos equipamentos a fornecer pelo COP;

- Definição dos prazos para creditações e inscrições desportivas.

Durante toda a estadia na Grécia, foi sempre realizado um acompanhamento por parte da Chefia de Missão, de forma a garantir o apoio necessário no contato com o Comité Organizador no que diz respeito à resolução de situações que poderiam ocorrer.

Aquando da chegada de cada modalidade a Heraklion, a Chefia de Missão tratava dos seguintes assuntos com o respetivo Chefe de Equipa:

- Distribuição das chaves dos quartos
- Entrega dos Pins comemorativos
- Informação do horário da Reunião Técnica
- Informação sobre locais de competição e treinos
- Informação sobre os transportes e alimentação
- Identificação do Gabinete Médico e de Fisioterapia da Missão
- Trocas de equipamentos

3.3 - EQUIPAMENTOS DESPORTIVOS

Foi entregue a cada um dos Atletas e Oficiais da Missão um kit de equipamentos composto pelo seguinte:

- 1 mala de viagem preta;
- 1 mochila preta e vermelha;
- 1 bolsa vermelha;
- 1 boné branco;
- 1 par de ténis;
- 5 pares de meias;
- 1 par de chinelos;
- 1 fato-de-treino;
- 2 polos brancos;
- 1 polo verde;
- 2 t-shirts vermelhas;
- 2 t-shirts verdes;
- 3 calções pretos;
- 1 calças pretas com cinto;
- 1 casaco cinza com capuz;
- 1 casaco vermelho;
- 1 impermeável branco;
- 1 toalha de banho.

Os mesmos foram utilizados diariamente nos períodos fora de competição, nas viagens, em passeio, nas cerimónias de abertura, encerramento e de pódio.

As regras de utilização constam do Regulamento da Missão (anexo A).

No que diz respeito ao equipamento de competição para os atletas, este foi da responsabilidade das Federações Nacionais, de acordo com as regras das Federações Internacionais.

Também foram distribuídos a cada elemento da Missão 30 pins do COP.

3.4 - VIAGENS E TRANSPORTES

Uma vez que não existem ligações aéreas diretas entre Lisboa e Heraklion, as viagens de avião tiveram todas que ser feitas com escala numa cidade europeia (Atenas, Frankfurt ou Zurique, consoante a origem e a disponibilidade de lugares).

O Adjunto da Chefe de Missão, Filipe Jesus, viajou para Heraklion um dia antes das primeiras equipas para preparar a chegada das mesmas.

De acordo com o calendário competitivo de cada modalidade foi definido que as viagens seriam agendadas com três dias de antecedência do início das respetivas competições, ou seja, permitia um dia dedicado à viagem de ida e dois dias de treinos.

Os regressos a Portugal foram agendados para o dia seguinte ao término de cada competição.

À chegada a Heraklion, fomos direcionados para o Hotel Sol Marina Beach Crete, localizado em Gouves (a 20 minutos de distância da capital), onde se encontrava o Filipe Jesus, na posse de todos os cartões de acreditação e as chaves dos quartos que nos foram atribuídos.

O Comité Organizador disponibilizou uma viatura de apoio à missão. No entanto, e em virtude de existirem várias competições ao mesmo tempo em diferentes locais, tornou-se necessário fazer o aluguer de um segundo carro, principalmente para servir de transporte rápido para a Equipa de Saúde.

O Comité Organizador desenvolveu um sistema de transportes baseado em várias linhas de autocarros que asseguravam a ligação entre os hotéis e os locais de treino/competição, com base em horários pré-determinados.

No que à Canoagem de Mar diz respeito e considerando que o Comité Organizado não disponibilizou as embarcações tal como aconteceu para o Remo de Mar, foi necessário recorrer ao parceiro logístico do COP, a Rangel, que facilitou, em melhores condições, o transporte das embarcações necessárias à nossa participação.

3.5 – ALOJAMENTO E ALIMENTAÇÃO

O alojamento dos participantes das diferentes nações foi distribuído por várias unidades hoteleiras em Heraklion e nos arredores.

A Missão de Portugal ficou todo alojada no Hotel Sol Marina Beach Crete, em quartos com diferentes tipologias.

O hotel tinha um restaurante buffet, várias piscinas, ginásio, acesso à praia e zonas de lazer.

As refeições foram todas asseguradas no restaurante do hotel, com menus muito variados e horários alargados, tendo em conta a programação dos treinos e das competições de todas as modalidades/disciplinas.

Os Atletas e os Oficiais foram distribuídos de acordo com o género, as modalidades e os horários de competição.

Foi-nos ainda atribuído uma sala grande que serviu como Gabinete Médico e de Fisioterapia e uma outra mais pequena que funcionou como rouparia para a equipa de futebol de praia.

O hotel não dispunha de serviço de lavandaria, o que tornou necessário recorrer-se diariamente a um serviço externo.

Foi disponibilizada água para consumo no hotel e nos locais de treino e competição.

3.6 - COMUNICAÇÕES

Para garantir as comunicações diárias entre os diversos elementos da Missão Portuguesa, a Chefia de Missão criou um grupo na aplicação *WhatsApp* para permitir a partilha de informações, resultados, fotografias e vídeos entre as várias equipas (Federações e COP).

Foi disponibilizado acesso Wi-Fi no hotel e em alguns locais de treino e competição.

4 - RESULTADOS DESPORTIVOS

Apresenta-se abaixo um resumo das classificações obtidas pelos Atletas Portugueses.

Andebol de Praia

- Sofia Gonçalves, Catarina Teixeira, Helena Corro, Sofia Rego, Daniela Mendes, Catarina Oliveira, Sara Pinho, Joana Delgado, Maria Marques e Maria Antunes – Torneio Feminino – **Medalha de Bronze**



Canoagem de Mar

- Bernardo Pereira - MSS-1 10km – **Medalha de Prata**
- Sara Sotero - WSS-1 10km – 4º



Futebol de Praia

- Miguel Pintado, Ruben Regufe, Bruno Torres, Bernardo Santos, André Lourenço, Elinton Andrade, Leonardo Santos, Jordan Santos, Rodrigo Pinhal, Rúben Brilhante, Rui Coimbra e Bernardo Lopes – Torneio Masculino

- **Medalha de Prata**



Lutas de Praia

- Leandro Gomes -70kg Masculinos – 9º
- Sónia Brazio -70kg Femininos – 7º

Natação de Águas Abertas

- Mafalda Rosa - 5km – **Medalha de Prata**
- Tiago Campos - 5km – **Medalha de Bronze**
- Angélica André - 5km – 4º
- Diogo Cardoso - 5km – 6º





Remo de Mar

- Gonçalo Delgado - CM1x – 6°
- Patricia Batista - CW1x – 7°

Tênis de Praia

- Henrique Freitas e Pedro Maio - Pares Masculinos – 5°
- Maria Tavares e Manuela Cunha – Pares Femininos – 5°
- Maria Tavares e Pedro Maio – Pares Mistos – 9°
- Manuela Cunha e Henrique Freitas – Pares Mistos – 9°

Triatle

- Duarte Taleigo - Torneio Masculino – **Medalha de Prata**
- Luísa Cunha - Torneio Feminino – 11°
- Duarte Taleigo e Luísa Cunha - Estafeta mista – 8°



Voleibol de Praia

- Hugo Campos e João Pedrosa – Torneio Masculino – **Medalha de Bronze**



A análise técnica da participação e dos resultados desportivos alcançados encontra-se nos Relatórios dos Chefes de Equipa das várias modalidades (anexo C).

NOTA: aquando da conclusão deste relatório, ainda estavam por receber alguns relatórios de participação.



5 - CERIMÓNIAS

O Karteros Beach Sport Center foi o palco da Cerimónia de Abertura da terceira edição da competição que reúne os 26 países que integram o Comité Internacional dos Jogos do Mediterrâneo (CIJM), num programa desportivo focado nas modalidades de praia.

Os porta-estandartes escolhidos pela Chefia de Missão foram Bruno Torres (Capitão da equipa masculina de Futebol de Praia) e Helena Corro (Capitã da equipa feminina de Andebol de Praia), que lideraram a Missão portuguesa no desfile dos países à volta do recinto que contou com bancadas completas, antes dos discursos de Davide Tizzano, presidente do CIJM, e de Yannis Vroutsis, Vice-Ministro do Desporto da Grécia, que abriu, de forma oficial, a competição.

A Cerimónia contou depois com um espetáculo cultural focado na tradição grega e no “Cretan Labyrinth”. Durante cerca de 45 minutos, os artistas contaram a história de figuras mitológicas num ciclo de vida e morte, até ao final do espetáculo que deu por terminada a Cerimónia de Abertura.



A Cerimónia de Encerramento teve lugar no dia 16 de setembro novamente em Karteros Beach Sport Center.

Bernardo Pereira (Canoagem de Mar) e Mafalda Rosa (Natação de Águas Abertas), ambos medalhados de prata na competição, foram os responsáveis por carregar a bandeira de Portugal que estava colocada juntamente com as restantes 25 dos países que compõem o Comité Internacional dos Jogos do Mediterrâneo.

Após a passagem de testemunho a Portugal, que irá organizar a próxima edição, em Portimão e Lagoa 2027, a Cerimónia continuou com um momento artístico tradicional da ilha grega de Creta, que levou os presentes a realizar uma dança conjunta até ao momento de saída das equipas.



6 - APOIO MÉDICO E DE FISIOTERAPIA

A Equipa de Saúde designada pela Direção de Medicina Desportiva do COP foi composta pelos seguintes elementos:

- José Gomes Pereira – Médico Chefe;
- Alberto Prata – Médico (parceria com a Federação Portuguesa de Futebol);
- Daniel Cunha – Enfermeiro de Reabilitação.

Esta composição teve por base a constituição da Missão, no que diz respeito ao número de Atletas/Oficiais e modalidades participantes.

Foi preparado e transportado para Heraklion material médico e de fisioterapia necessário a qualquer situação que pudesse surgir com os elementos da Missão.

Foi instalado um gabinete clínico no local de alojamento, com horário alargado e sempre com pelo menos um elemento da referida equipa.

A Equipa de Saúde esteve presente em praticamente todas as competições, acompanhando e assistindo atletas das várias modalidades.

Foram ainda designados pelas Federações de Andebol e Futebol dois Fisioterapeutas e um Enfermeiro para assegurar o apoio às respetivas equipas.

O Relatório da Equipa Saúde apresenta-se em documento próprio (anexo B).

7 - COMUNICAÇÃO SOCIAL

A Missão Portuguesa aos Jogos do Mediterrâneo de Praia Heraklion 2023 incluiu um elemento do Departamento de Comunicação do COP – Gonçalo Silva, que assumiu a função de Adido de Imprensa.

O trabalho do COP nos Jogos do Mediterrâneo de Praia teve como objetivo principal o acompanhamento de todos os 40 atletas em competição, bem como na vertente social do evento.

No site do COP foi feito um acompanhamento ao vivo, com a atualização dos resultados em tempo real, durante toda a competição. No total foram publicadas 39 notícias entre o dia que antecedeu a Cerimónia de Abertura e o dia após a Cerimónia de Encerramento.

As redes sociais do COP foram o principal canal de comunicação dos resultados da Equipa Portugal, com produção de conteúdo diário nas várias plataformas (Facebook, Instagram e X). A cobertura começou com a apresentação dos atletas por modalidade a uma semana do arranque da competição.

No Instagram foram feitas 48 publicações, com um total de 158,4 mil contas alcançadas e 15,2 mil interações. No que toca aos vídeos (Reels), foram publicados oito, que contabilizaram 76,8 mil impressões, 83,7 mil reproduções e 4408 reações. Nota para o facto de várias destas publicações terem sido realizadas de forma partilhada, que funciona para um crescimento bilateral entre a página do COP e a dos atletas. Em simultâneo, foram publicados cerca de 100 “stories”, que serviam para complementar o acompanhamento dos atletas.

No caso do Facebook foram também realizadas 48 publicações, com um alcance de 3,069 milhões e 14,5 mil interações. Já os vídeos publicados geraram 17,5 mil impressões, 23 mil reproduções e ainda 1212 reações. As publicações no X tiveram um total de 44 mil visualizações e 1424 interações.

A realização da grande maioria das modalidades no Karteros Beach Sports Center facilitou o trabalho da comunicação, que esteve a acompanhar todos os atletas de forma direta. Ainda assim, quando mais do que uma modalidade decorria em simultâneo, a cooperação dos oficiais e dos elementos da missão na captação de fotos e vídeos foi fulcral para a realização do trabalho.

No que diz respeito à comunicação social, foram publicadas 68 notícias sobre os Jogos do Mediterrâneo de Praia entre os dias de competição nos mais variados órgãos, desde a imprensa online até aos meios televisivos.

8 - CONCLUSÕES

A criação do novo evento desportivo multidisciplinar, os Jogos de Praia do Mediterrâneo, foi decidida durante a reunião do Comité Executivo do Comité Internacional dos Jogos do Mediterrâneo (CIJM) no dia 20 de outubro de 2012, em Mersin (Turquia).

Este evento é celebrado de quatro em quatro anos reunindo os atletas dos Comités Olímpicos do Mediterrâneo, membros do CIJM.

A primeira edição dos jogos foi realizada com grande sucesso em Pescara, Itália, em 2015. A segunda edição foi realizada também com grande sucesso em Patras, na Grécia, em 2019.

A Grécia, com Heraklion, também acolheu a terceira edição dos Jogos de Praia do Mediterrâneo em 2023 e Portimão-Lagoa, em Portugal, acolherá os Jogos de Praia do Mediterrâneo de 2027.

Na condição de membro de plenos direitos do CIJM, atribuída em 13 de outubro de 2017, Portugal tem garantida a oportunidade de participação competitiva num evento com interesse competitivo para a grande maioria das modalidades que constituem o seu programa, e de reforçar as raízes portuguesas no contexto mediterrâneo nas suas dimensões histórico-culturais, político-diplomáticas e desportivas, abrindo também uma janela de oportunidade geopolítica de enorme relevância para promover o diálogo intercultural e abordar os conflitos na Bacia do Mediterrâneo através do desporto.

Na primeira participação de Portugal nos Jogos do Mediterrâneo de Praia, em Patras 2019, foram alcançadas 6 medalhas (1 de ouro e 5 de prata).

Neste sentido, tendo por base o reforço dos calendários desportivos das disciplinas de praia e os resultados que cada Federação tem vindo a registar, foram determinados os seguintes objetivos desportivos para Heraklion 2023:

- Não inferior a 6 medalhas;
- Não inferior a 12 classificações entre os 6 primeiros lugares.

O balanço da participação da Equipa Portugal em Heraklion é muito positivo. Foram conquistadas sete medalhas, superando o esperado - 4 Pratas e 3 Bronzes:

- Prata – Duarte Taleigo (Triatle) – final masculina;
- Prata – Portugal (Futebol de Praia) – torneio masculino;
- Prata – Mafalda Rosa (Natação de Águas Abertas) – 5km;
- Prata – Bernardo Pereira (Canoagem de Mar) – MSS-1 10km;
- Bronze – Portugal (Andebol de Praia) – torneio feminino;
- Bronze – Tiago Campos (Natação de Águas Abertas) – 5km;
- Bronze – João Nuno Pedrosa e Hugo Campos (Voleibol de Praia) – torneio masculino.

Destaque ainda para as 9 classificações entre o 4º e o 8º lugar, que elevaram para 16 o total de diplomas conquistados:

- Angélica André (Natação de Águas Abertas) – 5km feminino – 4º lugar;
- Sara Sotero (Canoagem de Mar) – WSS-1 (10km) – 4º lugar;
- Henrique Freitas e Pedro Maio (Ténis de Praia) – Pares masculinos – 5º lugar;
- Manuela Cunha e Maria Tavares (Ténis de Praia) – Pares femininos – 5º lugar;
- Gonçalo Delgado (Remo de Mar) – CM1x – 6º lugar;
- Diogo Cardoso (Natação de Águas Abertas) – 5km masculino – 6º lugar;
- Patrícia Batista (Remo de Mar) – CW1x – 7º lugar;
- Sónia Brázio (Lutas de Praia) - -70kg feminino – 7º lugar;
- Duarte Taleigo e Luísa Cunha (Triatle) – Estafeta mista – 8º lugar.

As medalhas foram conquistadas em seis das nove modalidades/disciplinas em que Portugal esteve representado, enquanto os diplomas aumentaram esse número para nove, com, pelo menos, uma presença entre os oito primeiros lugares em todas as modalidades.

O ponto mais importante desta participação nacional prende-se com a valorização da aposta das Federações nas disciplinas de praia ao nível das seleções nacionais no âmbito dos seus planos do alto rendimento.

O facto deste novo evento proporcionar mais uma oportunidade competitiva internacional às Federações com modalidades inscritas no programa dos Jogos Olímpicos é um fator positivo.

Durante todo o período dos jogos, criou-se de uma forma rápida um fantástico espírito de equipa, gerando um clima de excelente camaradagem entre os Atletas e Oficiais das várias modalidades.



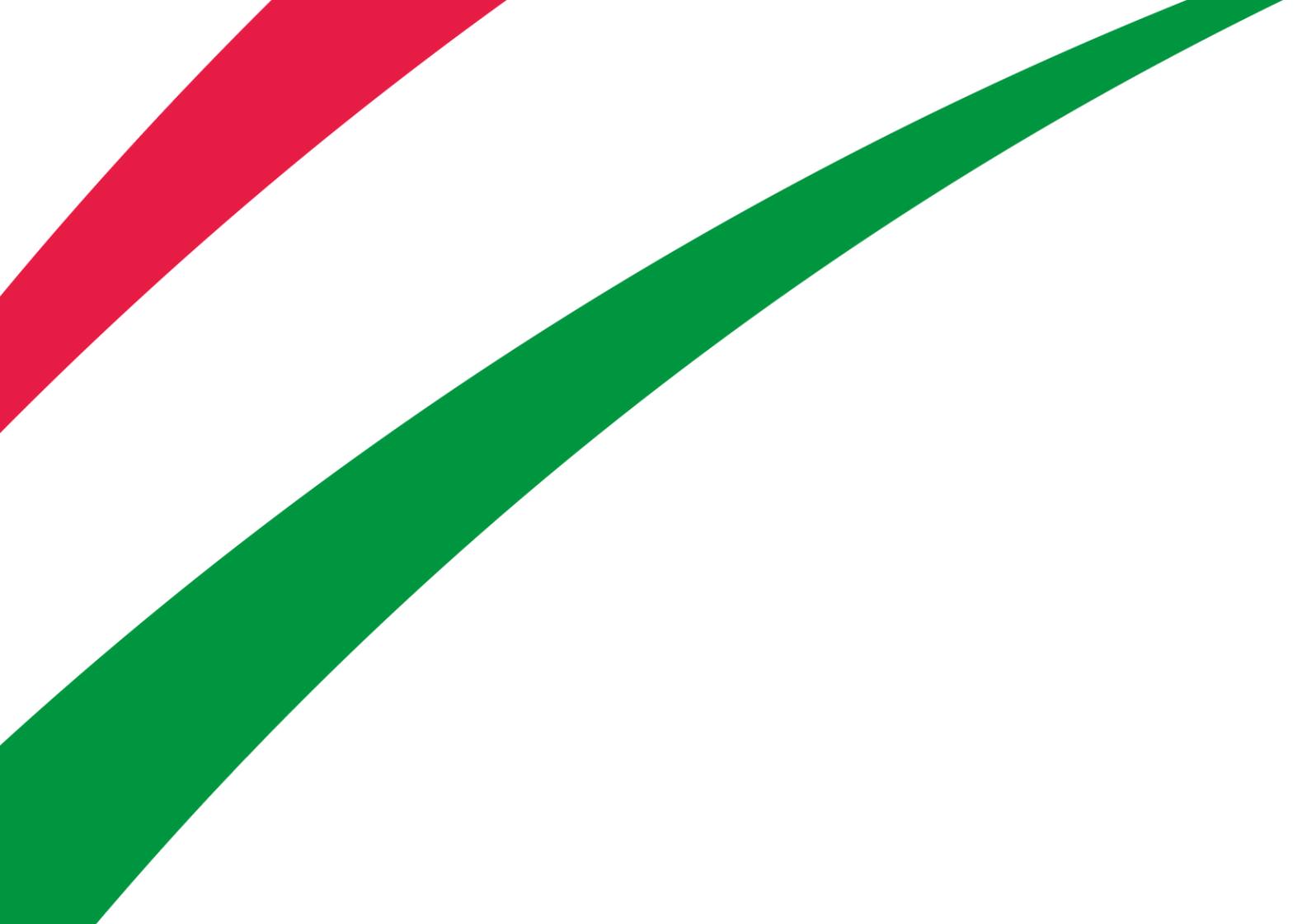


Aos Atletas e Oficiais da Missão, um obrigado pelo verdadeiro espírito de equipa e camaradagem criado.

Muito obrigada também ao Instituto Português do Desporto e da Juventude que proporcionou grande parte do suporte financeiro para esta participação desportiva portuguesa.

Lisboa, 15 dezembro 2023

Catarina Monteiro
CHEFE DE MISSÃO



Anexo A

Regulamento da Missão



HERAKLION



REGULAMENTO DA MISSÃO

III JOGOS DO MEDITERRÂNEO DE PRAIA HERAKLION 2023

Independentemente do disposto no presente Regulamento, os Atletas e os Oficiais ficam genericamente obrigados aos deveres de diligência, cooperação e disciplina no quadro da Missão de Portugal aos **III^{OS} JOGOS DO MEDITERRÂNEO DE PRAIA - HERAKLION 2023**.

Nesta conformidade:

1. Os Atletas e os Oficiais devem cumprir os requisitos de postura pública e comportamento social que constituam um modelo de referência dos princípios da Ética, do Espírito Desportivo e do Olimpismo, nomeadamente os que dizem respeito a matérias de integridade, dopagem e manipulação de resultados, respeitando as diretrizes do Comité Olímpico de Portugal (COP) e da Chefia de Missão.
2. Os Atletas e os Oficiais devem usar o equipamento fornecido pelo COP, não podendo envergar outras marcas ou publicitar outros emblemas ou logótipos que não sejam os definidos ou autorizados pelo COP.
3. Durante os períodos de treinos e competição, os Atletas e os Oficiais devem utilizar exclusivamente os meios de transporte disponibilizados pela organização do evento.
4. Os Atletas e os Oficiais estão obrigados a cumprir as orientações do COP e do Comité Internacional dos Jogos do Mediterrâneo, no âmbito do regime de proteção jurídica das propriedades olímpicas, a que se refere a Carta Olímpica e o Decreto-Lei no 155/2012, de 18 de julho, na sua atual redação.
5. Sendo a observância dos horários dos treinos, competições, viagens, tratamentos, refeições, repouso e atividades sociais preponderante para o êxito e para a imagem externa da Missão de Portugal, os Atletas e os Oficiais devem executar o planeamento determinado com rigor, disciplina e pontualidade.
6. Os Atletas devem ser portadores de Seguro Médico Desportivo válido, conhecedores do Código Mundial Antidopagem e sujeitar-se aos exames de controlo antidopagem determinados pela organização do evento.
7. Na utilização das redes sociais, por parte dos Atletas e dos Oficiais, não pode ser estabelecida associação de marcas à Missão de Portugal, nem as imagens publicadas ter conteúdo ofensivo ou fins comerciais, devendo a utilização destas ferramentas estar em conformidade com os princípios fundamentais do Olimpismo.
8. Durante o período em que se encontrem integrados na Missão de Portugal, os Atletas e os Oficiais apenas poderão prestar declarações aos órgãos de comunicação social nos moldes e ocasiões a definir pela Chefia de Missão.
9. Os Atletas não poderão ausentar-se dos locais de treino e competição sem autorização expressa dos responsáveis pelas equipas técnicas.
10. Os Atletas não poderão ausentar-se dos locais de alojamento sem conhecimento dos responsáveis pelas equipas técnicas.

11. Os Atletas e os Oficiais devem evitar o acesso de pessoas estranhas à Missão de Portugal aos locais de competição ou repouso, salvo com autorização expressa da Chefia de Missão.
12. Os Atletas e os Oficiais devem zelar pelas condições de higiene e limpeza nos locais de alojamento, não sendo permitido, nomeadamente, fumar ou ingerir bebidas alcoólicas.
13. Quaisquer necessidades materiais, reclamações ou sugestões relativamente à organização do evento ou à Missão devem ser previamente expostas à Chefia de Missão, nunca diretamente às entidades ou agentes locais.
14. Eventuais despesas extraordinárias são da exclusiva responsabilidade dos próprios, podendo, contudo, em casos devidamente fundamentados, ser eventualmente reembolsadas mediante aprovação da Chefia de Missão.
15. Sem prejuízo de eventual procedimento disciplinar, qualquer infração ao presente Regulamento poderá resultar no cancelamento da participação no evento e entrega da respetiva acreditação.
16. Sobre as regras de transporte de bagagem, e por imperativos de organização e das transportadoras aéreas, os elementos da Missão de Portugal estão obrigados a cumprir os limites abaixo discriminados:
 - Bagagem de mão/cabine: 1 Peça até 8Kg (dimensões máximas de 50x40x23 cm)
 - Caso a peça acima referida seja mais pesada, ou as dimensões excedam o permitido, a companhia aérea pode exigir que a bagagem seja despachada para o porão, caso o passageiro tenha mais bagagem de porão;
 - Só são permitidas peças extras de bagagem após pedido feito à Chefia de Missão.
 - Bagagem de porão: 1 Peça até 23Kg (soma das dimensões -Alt+Cump+Larg- não exceda os 158cm)
 - Por cada peça de bagagem com medidas corretas, mas com excesso de peso, a companhia aérea poderá cobrar por cada kg extra tanto para a ida como para o regresso;
 - Só são permitidas peças extras de bagagem após pedido feito à Chefia de Missão.
17. As dúvidas e omissões resultantes da aplicação ou interpretação do presente Regulamento serão resolvidas pela Chefe de Missão.
18. Os Trajes da Missão constam do anexo a este Regulamento.

ANEXO – TRAJES E EQUIPAMENTOS

Traje de Viagem (ida e regresso)



ou



Bagagem de Mão (Máx. 8kg) / Bagagem de Porão (Máx. 23kg)

Vestuário diário



A peça inferior é da escolha de cada um (dentro das peças disponibilizadas pelo COP).

Cerimónias de Abertura e de Encerramento



Traje de Pódio



Equipamentos de Treino e de Competição

- Fornecidos pela respetiva Federação Nacional (de acordo com as regras de cada uma das Federações Internacionais).

Anexo B

Relatório da Equipa de Saúde



JOGOS MEDITERRÂNEO DE PRAIA 2023
Heraklion – Creta, Grécia
Relatório da Equipa de Saúde
(RELATÓRIO)





Equipa de Saúde e procedimentos

Relatório

A preparação da missão, no plano médico, foi preparada de acordo com o número de atletas envolvidos e diferentes modalidades.

O funcionamento da equipa de saúde objetivou a atuação no terreno e na sala de tratamentos.

No que concerne especificamente ao desenvolvimento da missão na área da saúde, de acordo com as informações que recolhi junto do Dr. Alberto Prata e Enf. Daniel Cunha.

Foram realizados 51 actos de atendimento médico e de enfermagem, entre os dias 8 e 16 de setembro.

Em relação ao controlo de dopagem, foram realizados três controlos: Rodrigo Pinhal (futebol de praia); Bernardo Pereira (canoagem); Ana Mafalda Rosa (natação águas abertas).

Metodologia de trabalho

Previamente ao início da missão, procurámo-nos inteirar sobre o estado de saúde dos atletas integrantes na missão.

Foi criado um ficheiro clínico onde se registavam a informação clínica sumária de cada intervenção para cada atleta para cada dia.

A maioria das ocorrências registadas foram satisfatoriamente resolvidas.

Notas Finais

Como considerações finais importa referir que os elementos integrantes da equipa de saúde a estes jogos, tomaram conhecimento e interpretaram bem o Manual de Procedimentos em Missão.

Importante será ainda referir que a Chefia da Missão, Catarina Monteiro, criou as condições e deu-nos todo o apoio para que o nosso trabalho fosse efetuado nas melhores condições. Uma palavra ainda de agradecimento a todos os membros da Missão.

COP 31 de outubro de 2023



José Gomes Pereira

Anexo C

Relatório das Federações Participantes

Relatório de Participação da Equipa de Canoagem de Mar nos Jogos Mediterrâneos de Praia-Heraklion 23

- Constituição da Equipa

A constituição da equipa nacional que representou Portugal nos respetivos Jogos, foi selecionada numa prova designada para o efeito, fazendo parte do Campeonato Nacional de Canoagem de Mar, estando a mesma prevista desde do início da época no Plano de Alto Rendimento da especialidade.

Atletas-Bernardo Pereira, Sara Sotero

Juiz- Décio Chaves

Chefe de Equipa-Rui Câncio

- Resultados Desportivos e Considerações técnicas

Relativamente aos resultados estes foram por um lado ao encontro das nossas expectativas, pois sabíamos que o Bernardo era um dos grandes candidatos a uma das medalhas, e a Sara infelizmente poderia ter feito um pouco melhor, pois ficou em 4º lugar e, com um pouco mais de dedicação e disciplina no que diz respeito ao treino, penso que poderia ter lutado por uma medalha.

No que diz respeito às condições de prova, estas pecaram por algumas falhas nomeadamente no que diz respeito às condições para os atletas no local da prova (praia) aonde era inexistente qualquer tenda de apoio aos mesmos. Outro aspeto que condicionou a competição propriamente dita foi a grande diferença de nível entre os participantes, pois tínhamos por um lado os melhores atletas europeus e por outro lado atletas com um nível e qualidade competitiva fraca. Esta situação levou que a organização criasse um percurso algo redutor comparativamente ao que se poderia ter feito de acordo com as condições que existiam, prevalecendo a segurança em detrimento da excelência competitiva.

Ao nível dos alojamentos proporcionados pelo COP, estes foram de uma elevada qualidade nomeadamente no que diz respeito à alimentação, aonde a qualidade e quantidade foi muito boa.

A rede de transportes também funcionou muito bem.

- Apoio Técnico e Logístico

Ao nível do apoio por parte do Staff do COP, mais uma vez, foi de um profissionalismo total, estando sempre prontos e presentes a qualquer altura ou para qualquer questão. O único aspeto menos positivo da nossa participação foi mais uma vez o transporte dos SurfSkis, que primeiro saíram com quase 20 dias antes da prova e o seu manuseamento e proteção que inclusive danificaram um dos SS, felizmente sem consequências de maior.

Reitero mais uma vez o profissionalismo, postura e apoio por parte de toda a equipa do COP presente em Heraklion.

Obrigado por tudo e foi mais vez uma honra fazer parte desta grande equipa.

O Chefe da Equipa de Canoagem Mar

Rui Câncio



PORTUGAL

SN FUTEBOL PRAIA

3º JOGOS DO MEDITERRÂNEO

03 A 13.09.2023

HERAKLION - GRÉCIA



PORTUGAL
SN FUTEBOL PRAIA

RELATÓRIO HERAKLION 2023



Nota de Apresentação



Este relatório pretende focar os aspetos mais importantes relacionados com a participação da Federação Portuguesa de Futebol, na disciplina de Futebol de Praia Masculino, nesta edição dos Jogos 3^{os} do Mediterrâneo, realizados na cidade de Heraklion – Grécia, desde o dia 03 e até ao dia 09 de Setembro de 2023.



Composição da delegação da FPF

Jogadores:

- ❖ **RUI COIMBRA**
- ❖ **ANDRÉ LOURÊNÇO**
- ❖ **BRUNO TORRES**
- ❖ **JORDAN SANTOS**
- ❖ **RODRIGO PINHAL**
- ❖ **RÚBEN BRILHANTE**
- ❖ **BERNARDO SANTOS**
- ❖ **LEONARDO SANTOS**
- ❖ **ELINTON ANDRADE**
- ❖ **MIGUEL PINTADO**
- ❖ **BERNARDO LOPES**
- ❖ **RUBEN REGUFE**

Staff:

- Mário Narciso (Selecionador)
- Luis Bilro (Treinador Nacional)
- Tiago Reis (Treinador Nacional)
- João Saraiva (Coordenador da Seleção de Futebol de Praia)



PORTUGAL

SN FUTEBOL PRAIA

- Manuel Silva (Team Manager)
- Alberto Prata (Médico)
- Eduardo Farinha (Enfermeiro)
- Luis Nascimento (Fisioterapeuta)
- Jilmar Silva (Técnico de Equipamentos)
- Simão Sabrosa (Analista de Vídeo)



Aspetos de ordem logística:

Transportes

- A viagem de Lisboa para Atenas e depois para Heraklion foi muito tranquila. O facto de terem sido 2 voos acho que correu bem. Não houve nenhum “stress”;
- A viagem de regresso a Lisboa e com passagem por Itália para uma competição, foi também tranquila... para além do aeroporto (Olbia) ter ficado a 2 horas de distância do hotel;
- Nos transportes internos, inicialmente verificou-se alguma desorganização, mas com o passar dos dias a situação foi-se estabilizando;

Alojamento

- Os quartos do hotel eram muito pequenos para a quantidade de pessoas, por cada quarto (quartos triplos e quádruplos), e só com uma casa de banho. Não foi fácil a gestão, com muito pouco espaço. Em termos de limpeza não tenho muito para dizer.. a não ser que foi muito débil;
- O ginásio era razoável;
- A rede de internet era muito fraca, no quarto praticamente era impossível conseguir abrir o computador e por consequência, era muito difícil trabalhar;

Alimentação

- A comida era de boa qualidade, e muito variada e adequada para as necessidades dos atletas;



PORTUGAL
SN FUTEBOL PRAIA

Instalações Desportivas

- A “aldeia desportiva” estava ainda em fase de acabamentos, quando fomos fazer o 1º treino;

Cerimónia de Encerramento

- Foi o um momento bonito, de se ver e de participar;
- Não foi uma cerimónia extraordinária, mas, para o evento foi muito gira.

Avaliação da participação desportiva

- Os objetivos não foram cumpridos como esperávamos. Mas, não foi assim tão mau.
- Medalha de prata

Considerandos finais

- Realçar o profissionalismo e a competência de toda a equipa do Comité Olímpico de Portugal;
- Felicitar e agradecer a todos os elementos do COP pela forma generosa e empenhada como souberam tratar e resolver quaisquer problemas que pudessem surgir;
- Felicitar a nossa Chefe de Missão, Catarina Monteiro, pela forma sábia como soubeliderar toda a sua equipa, e não deixando também de agradecer, ao Filipe Jesus, a sua colaboração.

Federação Portuguesa de Futebol

Muito Obrigado.

Manuel Silva





JOGOS DO MEDITERRÂNEO DE PRAIA 2023 - RELATÓRIO CHEFE DE EQUIPA FPLA -

Enquadramento Institucional

Este relatório ilustra de forma resumida a participação da Federação Portuguesa de Lutas Amadoras (FPLA) nos Jogos do Mediterrâneo de Praia 2023.

Constituição da Equipa

A FPLA esteve representada na Luta de Praias, pelo Leandro Gomes, na categoria de -70Kg e pela Sónia Brázio na categoria de -70Kg, orientados pelo Seleccionador Nacional Luis Fontes, aqui também como Chefe de Equipa.

Viagens

As viagens decorreram tranquilamente, sem grandes atrasos, nem incidentes a registar.

Alojamento, alimentação e transportes

O Hotel tinha boas instalações, a alimentação era boa e bastante variada, em regime buffet.

O transporte era pontual e estava bem organizado.

Instalações desportivas

O local de treino/competição oficial estava bem organizado e areia estava limpa e bem peneirada.

Avaliação da participação nacional

O sorteio ditou que o Leandro Gomes defrontasse o lutador argelino GACEM Yahia El Hadi, na fase Knockout. Fez um combate equilibrado, mas nunca conseguiu verdadeiramente preocupar o seu adversário, perdendo por 3-0.

A Sónia Brázio, ficou num grupo de 3 lutadoras, em conjunto com a Grega PAPAVALASILEIOU Agora e a Italiana CONTRAFATTO Bianca. Apesar do seu empenho, perdeu ambos os combates. No geral, lutaram no máximo das suas possibilidades, dignificando a convocatória.

Comentários e Sugestões

Foi uma Missão com muito espírito de equipa. Infelizmente a Luta de Praia, não conseguiu nenhum resultado de destaque, mas sentimo-nos sempre parte das alegrias das outras modalidades.

Como sempre, a dupla Catarina Monteiro e Filipe Jesus estiveram inexcedíveis para que nada nos faltasse e pudéssemos representar a FPLA, o COP e Portugal, com dignidade, orgulho e espírito desportivo.

Luis Fontes

RELATÓRIO DO PENTATLO MODERNO

3^{os} Jogos do Mediterrâneo de Praia 2023 – Heraklion 23

Constituição da Equipa

Atletas

Duarte Taleigo

Luísa Cunha

Oficial (Técnico)

Abílio Figueira

Árbitro

André Miranda

Resultados desportivos e considerações técnicas

A competição foi realizada em formato de Triatle (Corrida/Tiro/Natação, em contínuo), tendo participado, cada um dos atletas, Duarte Taleigo na prova individual masculina, e Luísa Cunha na prova feminina, no primeiro dia. No segundo dia, os dois atletas participaram na estafeta mista, no mesmo formato, com a Luísa a realizar a primeira metade da prova e o Duarte a segunda.

As condições de nado foram extremamente difíceis, com o mar muito agitado, muita ondulação, vento e correntes marítimas laterais.

O Duarte, atleta ainda júnior, foi 2^o classificado na competição individual, tendo mantido, até praticamente ao último segmento de prova, a liderança, revelando grande disponibilidade para, nas já referidas circunstâncias e perante atletas com mais experiência, manter o foco no objetivo de tentar vencer, o que acabou por premiá-lo com a medalha de prata. Na estafeta iniciou o percurso já completamente fora da possibilidade de disputa dos lugares de pódio, tendo mesmo assim recuperado lugares suficientes para a equipa de estafeta obter a 5^a posição final.

A Luísa revelou muita dificuldade de adaptação às condições já referidas, no entanto, dada a sua juventude, 17 anos, e tendo em consideração que esta era uma competição de escalão absoluto, obteve um bom desempenho do posto de vista do resultado desportivo, 9^a classificada individual e 5^a estafeta, mas também em relação à forma como enfrentou corajosamente as dificuldades do contexto de competição.

Apreciação global

O alojamento foi adequado, não havendo nada em especial a referir, e todos os pequenos problemas, que pontualmente surgiram, mesmo a mudança de quarto foram oportunamente resolvidos e em tempo útil, pela equipa COP.

A oportunidade de acesso ao treino no local da competição na véspera da mesma, foi determinante para a adaptação às condições, sobretudo do mar, mas também do piso da corrida maioritariamente em areia, permitindo aos atletas estabelecerem a melhor estratégia de abordagem à competição, o que se revelou útil, conforme comprovam os resultados.

A alimentação foi de boa qualidade e suficientemente diversificada, tendo existido nos momentos de refeição oportunidades para a interação social e convívio com outros elementos da comitiva portuguesa.

Decisivo foi também o apoio de Fisioterapia que o COP disponibilizou, não só no acompanhamento durante a competição, mas também na recuperação dos atletas que tiveram competição em dois dias seguintes e em condições de desgaste elevado, sobretudo do ponto de vista muscular.

Em relação aos transportes, em Heraklion, as dificuldades surgidas foram da responsabilidade da organização, sobretudo na gestão horária e respetiva informação disponibilizada, prontamente solucionadas pela equipa do COP.

O nosso agradecimento à Chefe de Missão Catarina Monteiro, ao Filipe e restante equipa do COP, que mesmo à distância nos acompanharam e apoiaram garantindo a segurança e o conforto que nestes momentos são determinantes para o sucesso verificado.

Relatório da participação da modalidade Voleibol de Praia nos Jogos do Mediterrâneo de Praia Heraklion 2023

Serve o presente documento como relatório da nossa participação nos Jogos do Mediterrâneo 2023, focando os seguintes aspetos:

- Constituição da equipa;
- Resultados desportivos e considerações técnicas;
- Apreciação global

Constituição da equipa

A equipa de Voleibol de Praia era constituída por 4 elementos, 2 atletas, 1 treinador e 1 árbitro. Os atletas que representaram Portugal, foram os campeões nacionais João Pedrosa e Hugo Campos, acompanhados pelo seu treinador Leonel Gomes. Os atletas representam também Portugal nas etapas do circuito mundial e logo de seguida ao termino dos Jogos, vão representar Portugal na Final do Campeonato do Mundo. As expectativas á volta da dupla eram altas, o principal Objetivo é conseguir uma Medalha, para tal sabíamos que tínhamos de defrontar as sempre difíceis equipas de Itália, França e Sérvia. As restantes equipas não estão muito cotadas no ranking.

A dupla arranca na prova como seed n1 (devido aos bons resultados alcançados no wt), o que fez com que a nossa Pool fosse constituída pelas equipas da Argélia, Grécia e Mónaco. Objetivo vencer a pool.

Resultados jogos da Pool

- Jogo 1: Portugal vs Argélia – 2-0 (21-18;21-18)

- Jogo 2: Portugal vs Grécia – 2-0 (21-16;21-17)

Objetivo alcançado, jogamos bem os dois jogos, mostramos ser a equipa mais forte e consistente na pool.

Com a vitória na pool, iremos defrontar uma equipa de outra pool que não venceu a mesma e irá fazer mais um jogo. O que nos dá oportunidade de ver o jogo e preparar o mesmo.

4s Final

- Jogo 3: Portugal vs Sérvia – 2-1 (15-21;21-15;15-11)

Jogo bastante difícil em que não entramos muito bem, nós sabíamos que a sérvia era candidata as medalhas, uma equipa experiente e forte, perdemos o 1º set e desequilibrado. Já o 2º e 3º set entramos de maneira diferente, mais agressivos no serviço e a conseguir ter percentagens no side out elevadas. Ganhamos de forma categórica e assim fechamos o encontro para nós.

2/ Final

- Jogo 4: Portugal vs França 1: 1-2 (13-21;21-15;13-15)

Este jogo seria uma final antecipada, a equipa da França é bastante forte, nós já tínhamos jogado contra eles 2 vezes, e cada uma das equipas tinha ganho 1 dos jogos. Sempre uma batalha, com os pontos a serem disputados até ao fim. Mais uma vez, entramos mal no jogo, demos demasiados pontos ao adversário, perdemos 1ª set sem hipótese. Já no 2º set entramos fortes em todos os aspetos e conseguimos levar o jogo ao 3º e derradeiro set. Neste set a França conseguiu ser melhor e venceu pela margem mínima de 2 pontos.

3º/4º

- Jogo 5: Portugal vs Itália: 2-1 (24-22;19-21;15-13)

Jogo de luta pela medalha de Bronze, desta vez entramos muito bem no jogo, que se adivinhava bastante equilibrado, ganhamos o 1 set pela margem mínima e perdemos o 2 pela margem mínima. Já a negra, voltamos a ganhar pela margem mínima, mostrando assim o grande equilíbrio no jogo.

Com esta vitoria alcançamos o nosso objetivo, as Medalhas.

Apreciação global

No geral, a nossa participação nos jogos do Mediterrâneo foi bastante positiva, alcançamos o objetivo desportivo proposto (Medalha), ficou aquele sentimento que podia ser outra medalha.

Nós tivemos algum tempo sem competir antes dos jogos, e iríamos ter provas bastante importantes depois, então os jogos para nós foram muito benéficos, como uma preparação para o Campeonato do Mundo e parte final da época no circuito Mundial.

Outra parte bastante importante, na minha opinião, foi o convívio com as outras modalidades. Nós estamos habituados a estar sozinhos, e este convívio, fez com que os atletas, interagissem com outros atletas. Ficamos a conhecer outras realidades e apresentámos a nossa. O ambiente foi fantástico, criando um espírito de conquistadores lusos, perante as outras nações. Ficou o cheiro de um Jogos Olímpicos.

Sobre as condições, foi tudo fantástico, com a exceção da qualidade dos campos. A profundidade da areia era mínima. O hotel era muito bom, respondeu a todas as nossas necessidades, como jantar às 23 horas, piscinas, ténis de mesa e espetáculos com a sua equipa de animação. O transporte não falhou em nada assim como as refeições.

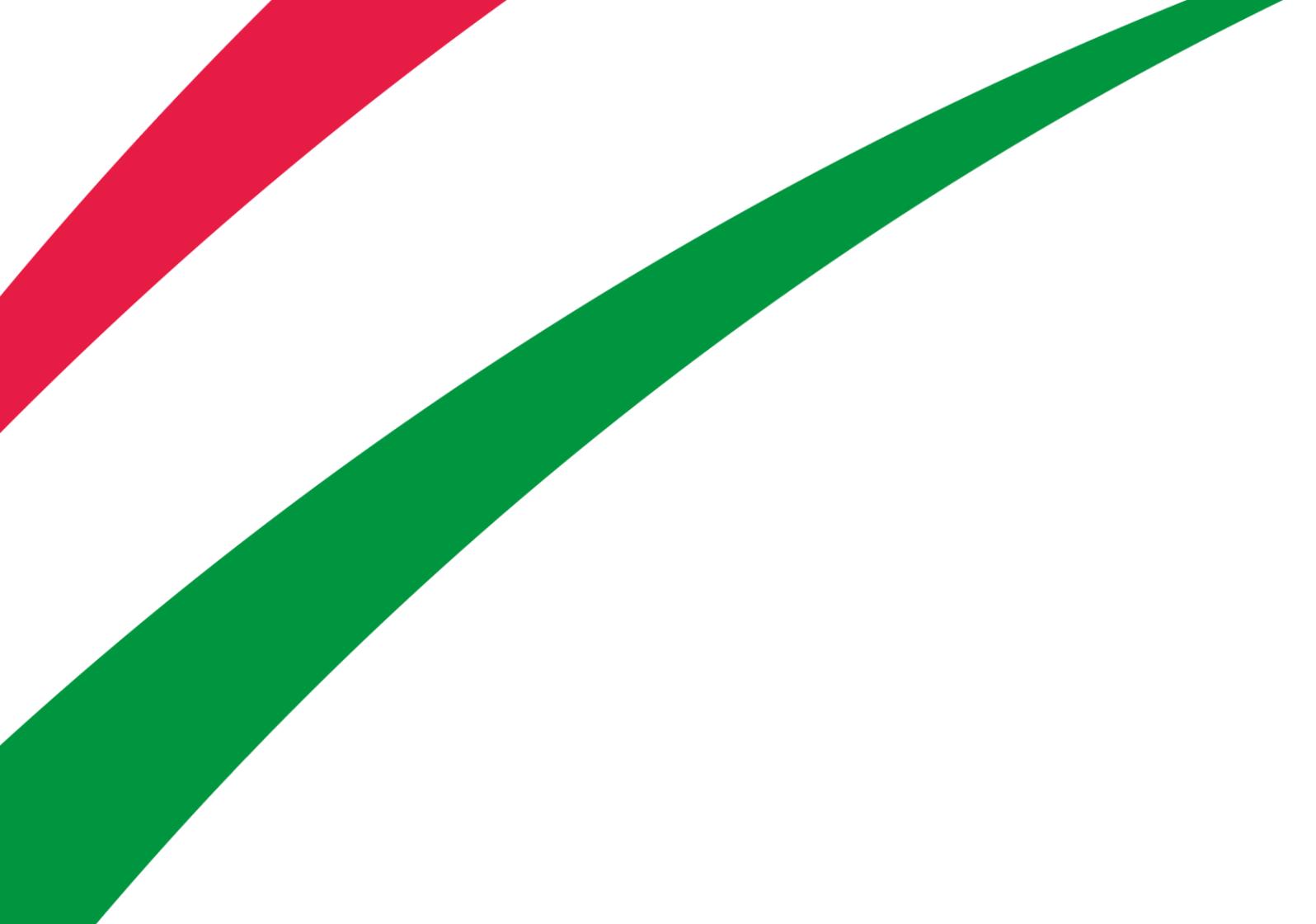
Posso desde já referir que o apoio dado pelo COP foi excepcional. A Chefe de Missão e restantes elementos do COP foram atenciosos, presentes a toda hora, organizados, simpáticos, tinham problema resolvido antes de ele acontecer (mostra que estavam prevenidos), resolveram tudo o que havia para resolver. Mostraram muita experiência neste tipo de eventos, deixaram toda a comitiva relaxada e focada nas suas competições.

Os equipamentos fornecidos são os mais indicados, conseguimos distinguir facilmente a comitiva, o plano de vestimenta diária funciona muito bem.

Apoio Médico e de fisioterapeuta não falhou, o João Pedrosa teve uma lesão no ombro, foi prontamente tratado pelos Médicos do COP.

Quero deixar um agradecimento especial ao COP, pela oportunidade que nos foi dada de representar Portugal.

Leonel Gomes



Anexo D

Balancete de Centro de Resultados

Comité Olímpico de Portugal

Balancete Centro Custos / Contas (COP)

Nº Contribuinte		501498958					
Exercício		2023		Comité Olímpico de Portugal			
		Período		Novembro			
C. Custo	Conta	Descrição	Acumulado Período		Débito	Saldos	
			Débito	Crédito			Crédito
Jogos do Mediterrâneo							
DAR015	6227	Serviços Bancários		63,56		63,56	
DAR015	62422	Gasóleo c/IVA n/Dedutível		153,38		153,38	
DAR015	625113	Despesas de Alojamento		360,00		360,00	
DAR015	625114	Despesas Transporte Eventuais		34,76		34,76	
DAR015	625115	Deslocações ao Estrangeiro		680,74		680,74	
DAR015	625122	Despesas de Alimentação		339,50		339,50	
DAR015	625123	Despesas Alojamento		-4 480,00		-4 480,00	
DAR015	625125	Deslocações ao Estrangeiro		2 599,36		2 599,36	
DAR015	625132	Despesas de Alimentação		598,68		598,68	
DAR015	625133	Despesas Alojamento		6 500,00		6 500,00	
DAR015	625134	Despesas Viagens		56 854,52		56 854,52	
DAR015	626315	Seguro-Viagens		35,00		35,00	
DAR015	62672	Limp.Hig.Conf.c/IVA n/Dedutív.		70,00		70,00	
DAR015	6268042	Prod.Aliment.c/IVA n/Dedutível		8,00		8,00	
DAR015	6268091	Bandeiras, Medalhas e Taças		314,41		314,41	
DAR015	6268092	Material Desportivo		24 539,22		24 539,22	
DAR015	6268096	Apoio Médico e Medicamentos		379,87		379,87	
DAR015	63211	Ordenados Administrativos		3 044,84		3 044,84	
DAR015	63213	Ajudas de Custo		954,76		954,76	
DAR015	63214	Subsídio de Férias		253,73		253,73	
DAR015	63215	Subsídio de Natal		253,73		253,73	
DAR015	6351	Encargos Administrativos		792,16		792,16	
DAR015	6883	Quotizações		452,45		452,45	
DAR015	68884	Compensações de remunerações		1 377,90		1 377,90	
DAR015	688904	Ofertas		1 131,60		1 131,60	
DAR015	751108	Jogos do Mediterrâneo			520 000,00		520 000,00
DAR015	75215	Outras Entidades			571,66		571,66
DAR015	7816282	Equipamento			3 832,67		3 832,67
		Acréscimo IPDJ			97 500,00		97 500,00
Total C. Custo				97 312,17	621 904,33	97 312,17	621 904,33

Licenciado a Comité Olímpico De Portugal